



Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

ORIGINAL ARTICLE

ACTION RESEARCH IN THE PREPARATION A HANDBOOK OF THE STANDARDS, ROUTINES AND TECHNICS NURSING

PESQUISA-AÇÃO NA ELABORAÇÃO DE MANUAL DE NORMAS, ROTINAS E TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

INVESTIGACIÓN EN ACCIÓN EN LA PREPARACIÓN DE UN MANUAL DE REGLAS, RUTINAS Y TÉCNICAS DE ENFERMERÍA

Silvana Sidney Costa Santos¹, Russilene da Silva Lopes², Bárbara Tarouco da Silva³, Edaiane Joana Lima Barros⁴, Marília Egues da Silva⁵, Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt⁶, Daiane Porto Gautério⁷

ABSTRACT

Objective: to develop handbook of standards, routines and techniques' nursing in a Home for the aged, in Rio Grande do Sul, through action research. **Methodology:** this is an action-research conducted in a home for the aged, from August to December 2007, in Rio Grande do Sul. The subjects were two researchers and ten employees: a nurse, two nursing technicians and seven caregivers. Data collection and data analysis occurred concomitantly and collectively. They have been performed by means of four meetings/seminars and have been used records and annotations in research diary after reflections/discussions of the themes: the importance of preparing the standards; contributions of the standards for workers; contributions of the standards for the aged residents; standards, routines, technics, suggestions on preparation of the Manual. The project has sent to the Ethics and Research Committee at Health, with the assent number 007/2007. **Results:** the manual has been prepared between researchers and workers together, performing the necessities of the setting, has been implemented later. It has been was composed of: introduction, tasks of nursing workers; standards, routines and technics. **Conclusion:** the standards drafted brought better systematization of care to workers and contribution to improving care for institutionalized aged. **Descriptors:** nursery; administration; aged. homes for the aged.

RESUMO

Objetivo: elaborar um Manual de normas, rotinas e técnicas de enfermagem em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, no Rio Grande do Sul, por meio da pesquisa-ação. **Metodologia:** pesquisa-ação realizada em uma instituição de longa permanência para idosos, de agosto a dezembro de 2007, no Rio Grande do Sul. Foram participantes dois pesquisadores e dez trabalhadores: um enfermeiro, duas técnicas de enfermagem e sete cuidadoras. A coleta e análise dos dados se deram de forma concomitante e coletiva. Foram realizadas por meio de quatro reuniões/seminários. Foram utilizados gravação e anotações em diário de pesquisa, após reflexões/discussões dos temas: Importância da elaboração do Manual; Contribuições do Manual para os trabalhadores; Contribuições do Manual para os idosos residentes; Normas; Rotinas; Técnicas; Sugestões na elaboração do Manual. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa na Área da Saúde, tendo parecer favorável número 007/2007. **Resultados:** o Manual foi elaborado conjuntamente entre pesquisadores e trabalhadores, atendendo as necessidades contextuais, sendo, implantado, posteriormente. Ficou composto por: Introdução; Atribuições dos trabalhadores da Enfermagem; Normas; Rotinas e Técnicas. **Conclusão:** o Manual elaborado trouxe melhor sistematização do cuidado para os trabalhadores e contribuição para melhoria da assistência aos idosos institucionalizados. **Descritores:** enfermagem; administração; idoso; instituição de longa permanência para idosos.

RESUMEN

Objetivo: desarrollar un manual de reglas, rutinas y técnicas de enfermería en un hogar para ancianos, Río Grande do Sul, a través de la investigación-acción. **Metodología:** se llevó a cabo la investigación-acción en un hogar para ancianos, de agosto a diciembre de 2007, en Río Grande do Sul. Dos participantes eran investigadores y diez empleados: una enfermera, dos técnicos de enfermería y siete cuidadores. Recopilación y análisis de datos se expresaron de forma concomitante y colectiva. Se realiza por medio de cuatro reuniones y seminarios. Se utilizó para escribir notas y diario de investigación después de las reflexiones o debates de los temas: la importancia de la preparación del Manual, las contribuciones del manual para los trabajadores, las contribuciones del Manual para los residentes de edad avanzada; normas, rutinas, técnicas, consejos sobre la preparación del Manual. El proyecto fue remitido a la Ética y la Investigación en Salud, con el número 007/2007. **Resultados:** el manual fue elaborado conjuntamente entre los investigadores y trabajadores, teniendo en cuenta las necesidades del contexto, se va a desplegar más tarde. Se compone de: introducción, tareas de los trabajadores de enfermería; normas, rutinas y técnicas. **Conclusión:** manual elaborado traído una mejor sistematización de la atención a los trabajadores y su contribución a mejorar la atención de los ancianos institucionalizados. **Descriptor:** enfermería; administración; anciano; hogares para ancianos.

¹Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Rio Grande/RS, Brasil. E-mail: silvanasidney@terra.com.br;

²Enfermeira da Santa Casa do Rio Grande/RS. Rio Grande/RS, Brasil. E-mail: russilene2005@yahoo.com.br; ³Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Estudante do Curso de Doutorado em Enfermagem da FURG. Professora da Escola de Enfermagem da UFSC. Rio Grande/RS, Brasil. E-mail: barbaratarouco@yahoo.com.br;

⁴Enfermeira do Hospital Universitário da FURG, Mestre em Enfermagem, Estudante do Curso de Doutorado da FURG. Rio Grande/RS, Brasil. E-mail: edaiane_barros@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira da Santa Casa do Rio Grande, Mestre em Enfermagem. Rio Grande/RS, Brasil. E-mail: mariliaegs@gmail.com;

⁶Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Estudante do Curso de Doutorado em Enfermagem da FURG. Professora do Departamento de Enfermagem da UNIPAMPA/RS-Uruguaiana. Rio Grande/RS, Brasil. E-mail: ksalmeidah@hotmail.com;

⁷Enfermeira da Secretaria de Saúde do Rio Grande/RS. Estudante de Curso de Mestrado em Enfermagem da FURG. Rio Grande/RS, Brasil. E-mail: daianeporto@bol.com.br

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento relaciona-se a um tema de grande relevância. Nas últimas décadas vem sendo possível observar um considerável aumento na população idosa mundial, inclusive em países em desenvolvimento, como o Brasil, que vem sofrendo mudanças no perfil demográfico com prognóstico de crescimento ainda maior para os próximos anos. A proporção de idosos, entre 1998 e 2008, aumentou de 8,8% para 11,1%. O Rio Grande do Sul (13,5 %) continua sendo um dos Estados brasileiros com maior proporção de idosos.¹

As transformações demográficas e epidemiológicas surgidas com o aumento da população idosa brasileira fazem com que apareçam questionamentos sobre o envelhecimento e suas implicações nos âmbitos biopsicossociais. Dessa maneira, surgiram nas últimas décadas, políticas públicas referentes às pessoas idosas, bem como um notável aumento das preocupações alusivas ao cuidado, à família e à moradia dos idosos. Assim as Instituições de Longa Permanência do Idoso (ILPIs) destacam-se como forma de auxiliar na assistência às necessidades dos idosos, bem como de seus familiares que não tem condições de cuidá-lo em domicílio.

A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) é um estabelecimento para atender integralmente as pessoas idosas, dependentes ou independentes, que não dispõem de condições para permanecer com a família ou em seu domicílio.² Antes denominadas por abrigo, asilo, lar, casa de repouso, clínica geriátrica e ancionato, estas instituições devem proporcionar ações nas áreas sociais, médicas, de psicologia, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, odontologia, e em outras áreas, conforme necessidades deste segmento etário.

É preciso que os órgãos públicos dediquem atenção aos idosos, criando e colocando em práticas políticas sociais voltadas às necessidades específicas dessas pessoas, como centros de convivência, assistência à saúde especializada, centros-dia, programas de medicamento, universidades da terceira idade, entre outros.³ Além de adequar os serviços de saúde e, principalmente, formar trabalhadores capacitados para cuidar do ser humano idoso.

Doenças, perdas de papéis, perdas afetivas, têm maior incidência de ocorrer na idade mais avançada do que em adultos jovens e podem acarretar diferentes graus de ansiedade,

dependendo da história de cada indivíduo, do suporte afetivo que essas pessoas idosas recebem e do nível social em que estão inseridas.⁴

Como rede de suporte para pessoas idosas destaca-se a família, que constitui, para o idoso, uma importante fonte de apoio psicossocial e físico. A interação afetiva entre ambos contribui para que esta pessoa se sinta protegida, amada e aceita pela sociedade. No entanto, a realidade não se baseia somente nestes preceitos, muitos destes indivíduos acabam por residirem em ILPIs.

Algumas vezes as ILPIs não apresentam profissionais nem recursos materiais e físicos suficientes para o atendimento das pessoas idosas. Em algumas, o trabalho é realizado por cuidadores, pessoas pouco capacitadas para trabalharem com essa população. Para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas é necessária uma equipe multiprofissional, composta por enfermeiro e sua equipe, médico, nutricionista, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, entre outros, visando assim, a atender as necessidades de saúde, alimentação, lazer, higiene e repouso, proporcionando uma melhora na qualidade de vida.

Percebe-se como função essencial da ILPI a busca por necessidades voltadas à melhoria da qualidade de vida dos idosos residentes. A essas se somam, então, à importância da existência de instrumentos organizacionais para melhoria do gerenciamento, dentre esses se destaca o Manual de normas, rotinas e técnicas (MNRT) de enfermagem.

O MNRT de Enfermagem é definido como uma coleção sistematizada de instrumentos normativos e atos de interesse de consulta de setores ou de ocupantes de cargos e funções, podendo ser mais ou menos detalhados, de acordo com o fim a que se destina. É um guia, um orientador escrito, que traz instruções gerais e específicas do funcionamento do serviço, é ainda um instrumento básico para uma boa organização e indispensável em qualquer serviço.⁵ Esse documento é formado pelas normas, rotinas e técnicas específicas.

As normas são estabelecidas com o propósito de orientar o desenvolvimento dos indivíduos na busca dos objetivos determinados pela administração superior e guias para auxiliar no alcance seguro e eficiente dos objetivos organizacionais. As normas têm como finalidade fornecer informações gerais do trabalho (o que deve ser feito e como deve ser feito) e dos padrões comportamentais.⁶

As rotinas se caracterizam por um conjunto de ações ordenadas que façam parte de um processo a ser desenvolvido pela execução de ações repetidas, realizadas com frequência. A palavra rotina é tida como caminho já trilhado e sabido; hábito de fazer as mesmas tarefas ou sempre da mesma maneira; prática constante.⁶

Técnica é a descrição detalhada e sequencial de como uma atividade precisa ser realizada. É sinônimo de procedimento. Precisam conter: nome da organização, nome da unidade de enfermagem; título da técnica; finalidade; princípios a serem observados; material necessário; preparo do usuário; preparo do ambiente; descrição dos passos; anotações no prontuário.⁶

O Manual de normas, rotinas e técnicas de enfermagem é um instrumento relevante para a organização dos serviços, neles incluído a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), mostrando-se necessária a sua elaboração e implantação.

Não se encontrou na literatura brasileira nenhuma contribuição sobre utilização e/ou implementação do Manual de normas, rotinas e técnicas de enfermagem em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), sendo esse um suporte para justificativa deste estudo. Também se atendeu a uma solicitação do Conselho Regional de Enfermagem à ILPI pesquisada. Além de ter-se a intenção de contribuir para melhorar: a organização da instituição; a sistematização dos trabalhadores; a qualidade do cuidado de enfermagem aos idosos institucionalizados.

A partir das reflexões a questão desta pesquisa-ação foi: como se elaborar um manual de normas, rotinas e técnicas de enfermagem, específico para uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que atenda as necessidades dos idosos/trabalhadores e por meio de uma pesquisa-ação?

OBJETIVO

- Elaborar um Manual de Normas, Rotinas e Técnicas de Enfermagem, específico para uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), no Rio Grande do Sul, por meio da pesquisa-ação.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa-ação que é uma investigação relacionada a várias maneiras de ação coletiva, orientada em função da resolução de problemas ou de objetivos de transformação.⁷

A pesquisa-ação se apresenta como uma maneira de ampliar, além dos limites das Instituições de Ensino Superior (IES), as relações entre pesquisadores acadêmicos e as clientelas, contribuindo para uma reestruturação positiva entre sociedade e universidade⁸ e na aplicação de uma produção que trará uma mudança satisfatória para todos os envolvidos.

Para aproximar os pesquisadores de situações da prática, são características da pesquisa-ação: inovação, continuidade proatividade estratégica, participação, intervenção, problematização, deliberação, documentação, compreensão, especificidade no contexto, disseminação. Esse tipo de estudo precisa apelar a uma base teórica e referencial para entender as situações, planejar melhoras eficazes e explicar resultados. O pesquisador trabalha como um facilitador da mudança, consultando os participantes sobre os processos de ação e de avaliação.⁷

A pesquisa-ação foi realizada em uma ILPI, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Trata-se de instituição com mais de 100 anos de fundação, filantrópica, onde residem 60 idosos.

Essa investigação aconteceu de agosto a dezembro de 2007. Apresentou como etapas: determinação do tema; apresentação de etapas acerca da elaboração do MNRT de Enfermagem de uma ILPI; realização de seminários, por meio de reuniões; representatividade qualitativa, formada pelos participantes: pesquisadores e trabalhadores da ILPI; coleta de dados, por meio das entrevistas grupais; momentos de aprendizagem e de relação saber formal/saber informal; elaboração do plano de ação, por meio da adaptação/construção MNRT; divulgação, que vêm se realizando em eventos científicos da Enfermagem e da Gerontologia e por meio da publicação dos resultados.

Foram participantes deste estudo duas pesquisadoras e dez trabalhadores. As pesquisadoras foram: uma professora com doutorado em enfermagem e especialista em gerontologia e uma estudante do curso de enfermagem. Os dez trabalhadores foram: um enfermeiro, duas técnicas de enfermagem, sete cuidadoras. Um trabalhador era do sexo masculino. O trabalhador mais jovem tinha 28 anos e o de mais idade tinha 49 anos, o que caracterizou uma idade média de 44 anos. O trabalhador com o menor tempo de trabalho na ILPI tinha dois meses e o de maior tempo de trabalho na instituição tinha 28 anos. Dessa

forma a média de tempo de trabalho deles foi de oito anos.

Os critérios de inclusão dos trabalhadores foram: atuar de forma direta ou indireta no cuidado de enfermagem dos idosos residentes e há pelo menos três meses; assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); permitir que os dados fossem divulgados; concordar em participar do grupo de trabalho.

Para o anonimato dos participantes, os trabalhadores tiveram as seguintes denominações: as cuidadoras, que passam a maior parte do tempo com essas pessoas idosas, foram identificadas pela letra C (C1, C2, e assim por diante); as técnicas de enfermagem, que realizam ações assistenciais, foram identificadas pela letra T (T1, T2); o enfermeiro (E1), que supervisiona e dá o suporte necessário ao trabalho das técnicas de enfermagem e cuidadoras foi indicado pela letra E.

A coleta e análise dos dados se deram de forma concomitante e coletiva. Foram realizadas por meio de quatro reuniões (seminários), com intervalo de um mês entre elas e que duraram cerca de duas horas. Foram utilizados gravação e anotações em diário de pesquisa, das informações coletadas/ocorridas. Nessas reuniões/seminários foram realizadas reflexões/discussões, com temas específicos, que atenderam ao objetivo da pesquisa. A reflexão grupal é essencial para o processo de pesquisa-ação.⁸

Na primeira reunião discutiu-se sobre a importância da elaboração do Manual e as contribuições do Manual para os trabalhadores e para os idosos residentes. Na segunda reunião os temas centraram-se nas principais normas e rotinas estabelecidas na ILPI e com repercussão nos profissionais da enfermagem. Na terceira reunião discutiu-se acerca das técnicas de enfermagem mais utilizadas pelos profissionais da enfermagem, considerando-se questões relacionadas às necessidades humanas básicas dos idosos institucionalizados. Na quarta reunião continuou-se a discussão acerca das técnicas de enfermagem e também foram ouvidas as sugestões dos participantes sobre o MNRT elaborado. A mesma equipe que participou da elaboração do Manual, também o avaliou e empreendeu sua implementação.

As etapas de coleta e análise dos dados foram consideradas complementares porque na coleta dos dados se realizava a intervenção/pesquisa-ação e na análise, realizava-se seu registro científico parcial e depois final, todos de forma minuciosa e envolvendo todos os participantes.

Quanto aos aspectos éticos, foi solicitada autorização do presidente da ILP para o desenvolvimento da pesquisa. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa na Área da Saúde (CEPAS) da FURG, tendo parecer favorável com o número N°. 007/2007. Porém, não só os preceitos que se utilizam da Resolução 196/96 foram utilizados, pois se considere que os princípios éticos devem sustentar e legitimar todos os procedimentos da pesquisa-ação.⁸

RESULTADOS

Apresentam-se as opiniões dos trabalhadores sobre o MNRT, em temas surgidos durante as reuniões (seminários).

• Opiniões dos trabalhadores sobre o Manual de normas, rotinas e técnicas

Na primeira reunião do grupo de trabalho (seminários) se discutiu três temas: importância do MNRT, contribuições do Manual para os trabalhadores e para os idosos residentes. Para uma instituição em que há uma rotatividade de trabalhadores como uma ILPI, se faz necessário à utilização de um MNRT para direcionar os profissionais de forma clara e objetiva, ao desenvolvimento do seu trabalho.

Importância do MNRT, nesse tema teve-se como depoimentos dos participantes:

[...] para que todos tenham o mesmo sistema de trabalho. Ter uma organização (TE).

[...] é o guia de procedimentos. Serve para nortear as especificações de cada profissional (E).

[...] seria de maior conhecimento para os funcionários e idosos e assim, melhorar as condições de atendimento (C1).

[...] cumprir as normas (C4).

No tema **Contribuições do MNRT para os trabalhadores**, os seguintes depoimentos se fizeram presentes:

[...] segurança nas técnicas de trabalho; saber identificar as funções de cada um (T1).

Para os profissionais é uma defesa [...] (T2).

Quanto ao tema **Contribuições do MNRT para os idosos residentes**, os participantes emitiram as seguintes opiniões:

Maior segurança para os idosos (T2).

[...] melhorar o trabalho da gente, melhora para os idosos (C2).

[...] melhorar a saúde e bem estar dos idosos (C3).

[...] para a qualidade de atendimento (E).

Na segunda reunião os temas centrais foram as principais normas e rotinas mantidas pelo pessoal da enfermagem da ILPI. Quanto às normas existentes na ILPI, foram as contribuições dos participantes:

Estar no posto de enfermagem para verificar Pressão Arterial (PA) das 10:00 às 10:30horas e das 16: 00 às 16:30horas (T2).

[...] trabalhar uniformizado (T1).

[...]bater o cartão dez minutos antes e dez minutos depois do horário de entrada e saída (E).

Não usar roupas curtas, nem bijuterias, não usar esmaltes (C1).

Em relação às **rotinas existentes na ILPI**, os participantes deram as seguintes contribuições:

[...] horários para administração de medicamentos (...) banhos das mulheres e banho dos homens (T1).

[...] limpar o posto de enfermagem, deixar o local em ordem na troca de plantão(T2).

[...] não há nada registrado e tento adequar meus conhecimentos com a realidade daqui. Vejo que há rotinas semelhantes às rotinas hospitalares e de posto de saúde (E).

Cuidados com eles [idosos] durante a noite [...] para eles [idosos] não caírem, fazer a ronda [supervisão] nos quartos de h/h (C7).

Na terceira reunião a discussão centrou-se nas principais técnicas de enfermagem utilizadas nos idosos residentes. Para tanto, o grupo decidiu por apresentá-las por meio das necessidades básicas dos idosos. Inicialmente discutiram-se as principais necessidades básicas afetadas e só então se iniciou a troca de ideias sobre as técnicas ou procedimentos de enfermagem.

As opiniões dos participantes sobre as técnicas de enfermagem mais utilizadas na ILPI foram às seguintes:

[...] cuidados com úlceras de decúbito, curativos, cortes de unhas, cuidados com a atenção psicológica e física (T2).

[...] administração de medicamentos, verificação de PA (T1).

Na quarta e última reunião continuou-se a discutir acerca das técnicas de enfermagem mais utilizadas na ILPI, pelos profissionais da enfermagem. Debater sobre os procedimentos da enfermagem foi o tema mais extenso da pesquisa-ação realizada. Nessa mesma reunião solicitou-se aos participantes contribuírem com sugestões sobre o Manual elaborado de forma grupal.

Quanto às **Sugestões na elaboração do MNRT** os trabalhadores emitiram as seguintes opiniões:

Designar realmente as funções das ações da enfermagem [dos trabalhadores] para que possa ter mais tempo para os idosos (T2).

[...] funcionário deve levar o prontuário do idoso sempre que acompanhá-lo ao médico sempre que necessário (C1).

As sugestões foram acatadas pelo grupo de trabalho. Alguns pontos positivos da pesquisa-ação realizada foram: os pesquisadores traziam os materiais em cópias impressas; tinha-se acesso a computadores (um *desk* e um *note book*) e impressora, o que facilitou o trabalho; a adequada condução das reuniões por um dos pesquisadores; o engajamento do grupo de trabalho; eram servidos café e água aos participantes. Como pontos negativos: dos dez participantes da pesquisa-ação, seis, participaram de todo o processo; as reflexões/discussões/depoimentos dos participantes foram muito mais densas, porém, procurou-se, contemplar, pequenos recortes de modo que todo o participante tivesse seu depoimento contemplado no relatório final da pesquisa-ação; foi difícil realizar a pesquisa-ação planejada por conta das atribuições dos poucos profissionais da ILPI, considere-se que no momento dos seminários/reuniões alguns estudantes de enfermagem substituíam os participantes do estudo, em suas ações.

• Caracterização do MNRT elaborado

Esse Manual ficou com um total de 50 páginas, apresentado por: Introdução: traz o conceito de MNRT e a importância para a organização do processo de trabalho da Enfermagem em uma ILPI. Atribuições dos trabalhadores da Enfermagem da ILPI pesquisada: enfermeiro, técnico de enfermagem e cuidador. Normas: destacando-se as normas gerais da ILPI; horários das refeições dos residentes; orientação aos visitantes; normas da Enfermagem.

Quanto às rotinas: acolhimento ao idoso na ILPI; anotações no livro de ocorrências de enfermagem; registro de saída e retorno do idoso com os horários e chegada; registro do recebimento de medicações ou de fraldas geriátricas quando fornecido pelo familiar do idoso; registro de qualquer eventualidade durante o plantão; registro de atividades realizadas no plantão; sobre a evolução e prescrição de enfermagem no Prontuário do Residente; encaminhamento do idoso ao centro de saúde; casos de emergência; exames laboratoriais; administração de medicamentos; coleta de material para exames; aspiração traqueal; alimentação por sonda nasogástrica/nasoentérica; sonda vesical; uso de luvas; higiene oral e corporal; banho de aspersão do idoso dependente e

independente; desinfecção de nebulizadores; material contaminado; esterilização de materiais em estufa; situações de óbito e preparo do corpo pós-morte.

Em relação às técnicas: lavagem das mãos; calçar luvas estéreis; administração de medicamentos; verificação de sinais vitais; aplicação de calor; aplicação de frio; mensuração da glicemia capilar (HGT); curativos; sondagem vesical; enema intestinal; troca de roupa de cama com o idoso; transporte do idoso; mobilização da cama para a maca; mobilização da cama para a cadeira; mobilização da maca para a cama sem lençol; mobilização da maca para a cama com lençol; mudança de decúbito; posicionamento do idoso na cama; higiene ocular; higiene oral em idosos dependentes; banho (no leito, de aspersão); higiene íntima - feminina e masculina; organização do quarto; limpeza do quarto; cuidados com o corpo após a morte.

O Manual designa as funções ou ações de cada trabalhador da instituição o que acarretará em um melhor atendimento da o idoso. Além disso, cita-se como uma rotina a ser implementada na instituição, o preenchimento e atualização das informações do prontuário do idoso residente. Essa ação já é uma realidade na ILPI, bem como o acesso a esse prontuário por outras instituições de saúde. Quando os idosos vão realizar consulta médica ou outro procedimento fora da ILP, levam junto o prontuário, que tem contribuído com os trabalhadores de outras instituições de saúde, para prestar-lhe um atendimento mais adequado.

Os participantes da pesquisa-ação avaliaram o trabalho realizado de forma muito satisfatória, tendo como produto final o Manual de normas, rotinas e técnicas de enfermagem. Os momentos ocorridos nos seminários/reuniões contribuíram para que todos realizassem um treinamento acerca das questões que envolvem a enfermagem e o cuidado de enfermagem específico aos idosos residentes em uma ILPI, aproximando os trabalhadores. Todos sentiram-se participes e responsáveis pelo Manual e se comprometeram a colocá-lo em prática e mantê-lo atualizado.

Com a elaboração do MNRT como produto final da pesquisa-ação entende-se que tal metodologia foi alcançada pois, foi acrescentado um novo conhecimento: elaborado um Manual da enfermagem específico para uma ILPI e ter-se o compromisso dos participantes/trabalhadores de que essa ação torne-se contínua: que o

Manual seja seguido sempre e atualizado, quando necessário.

DISCUSSÃO

Na discussão dessa pesquisa-ação refletiu-se, junto a outros autores, sobre os resultados encontrados. Depois, se apresenta o Manual elaborado pelo grupo de trabalho como uma contribuição importante à instituição investigada e produto final da pesquisa-ação realizada.

Quanto aos participantes do estudo, considere-se que o enfermeiro é conhecedor das modificações que o processo de envelhecimento acarreta. Ele precisa estar atento para identificá-las, perceber as necessidades expressas ou não, e determinar as ações para uma melhor assistência de enfermagem aos idosos, realizando um cuidado individualizado, tentando, manter a sua independência e autonomia.⁹

As profissionais técnicas de enfermagem realizam atividades como receber e passar plantão; administrar medicamentos; trocar curativos; verificar sinais vitais; dar banhos dos idosos dependentes, seguindo uma escala determinada; trocar fraldas e roupas de cama; trocar decúbito de idosos dependentes; entre outras atividades.

Cuidadores são pessoas que prestam cuidados básicos ou de vida prática de modo restrito, esporádico, ocasional ou intermitente. Esses trabalhadores cuidam de pessoas idosas que apresentam diferentes níveis de dependência associada a incapacidades funcionais e a doenças.

Os cuidadores realizam ações de natureza simples e repetitivas, planejadas pelo enfermeiro, como: cuidados de higiene, alimentação por via oral, prestar companhia ao idoso, promover movimentação e conforto. Todos sob a supervisão do enfermeiro.

As instituições de saúde se caracterizam por ter como função primordial o atendimento das necessidades de saúde dos indivíduos. Para isso, dispõem de uma estrutura constituída por profissionais que possuem relações reguladas por normas e procedimentos.¹⁰

A finalidade do Manual é esclarecer dúvidas e orientar a realização de tarefas/ações de enfermagem, constituindo-se assim, em um instrumento para consulta. Dessa forma, o manual deve ser atualizado sempre que necessário, considerando os avanços tecnológicos surgidos por meio de pesquisas realizadas na área de enfermagem. Assim, "o manual de enfermagem é um instrumento que reúne, de forma sistematizada, normas, rotinas,

procedimentos e outras informações necessárias para a execução das ações de enfermagem".^{6:60}

A utilização do Manual pode possibilitar como vantagens orientar no desenvolvimento das atividades do serviço; proporcionar segurança para o trabalhador; proteger o serviço e a administração contra possíveis equívocos; evitar desordens no trabalho; minimizar o desperdício de material e de energia; proteger o usuário.²

Os manuais são de extrema importância, por meio deles, os trabalhadores da enfermagem podem melhorar o cuidado realizado, pois se têm às normas, as rotinas da instituição bem como, as técnicas mais utilizadas permitindo um respaldo para os trabalhadores. Nos manuais há uma documentação escrita que científica a equipe de enfermagem, de modo permanente, e em relação à saúde e cuidados do idoso.

O MNRT pode contribuir como um elo entre o gestor e o trabalhador, pois pode ser utilizado para mostrar a organização da instituição de forma clara e objetiva. Dessa forma, a elaboração do Manual possibilita uma segurança para os trabalhadores.

O Manual além de assegurar a realização adequada das técnicas, traz as competências de cada trabalhador, proporcionando um respaldo legal ao mesmo, e também não permitindo um acúmulo de funções, ou seja, cada profissional realizará as ações que lhe competem.

Na ILPI pesquisada, a equipe de enfermagem e os cuidadores são liderados pelo enfermeiro, que além das funções assistenciais junto às pessoas idosas, gerencia as pessoas, os recursos físicos, materiais, financeiros, para prestação do cuidado de enfermagem.¹ Dessa maneira, o MNRT pode e necessita ser utilizado como uma ferramenta no processo gerencial do trabalho do enfermeiro que atua em uma ILPI.

O enfermeiro destaca-se como trabalhador que executa e supervisiona as normas e rotinas, e ainda coordena os serviços de apoio viabilizando o processo de assistência à saúde.¹²

O MNRT pode contribuir no cuidado ao idoso. No momento em que se conhecem as rotinas, bem como as técnicas de enfermagem a qualidade do cuidado tende a melhorar. No MNRT destacam-se as técnicas utilizadas na atenção à saúde do idoso, possibilitando um cuidado mais humanizado e integral.

O MNRT também poderá contribuir na organização da estrutura física da ILPI, proporcionando um aproveitamento do local, removendo tudo que há de desnecessário. É

possível se ter locais arejados com seus objetos bem distribuídos, com boa ventilação, iluminação e higienizados. Além da organização da estrutura física, pode-se ter uma organização do serviço, uma sistematização das ações a serem realizadas, permitindo um andamento melhor da instituição e um atendimento mais qualificado.

As normas formam um conjunto de regras ou instruções utilizadas no desenvolvimento das atividades. São leis, guias que definem as ações dos profissionais da enfermagem, quanto ao quê e como fazê-las.⁶

As normas são condutas definidas de trabalho para seu direcionamento, permitindo segurança na condução e organização de todos os processos que envolvam o funcionamento da instituição. São estabelecidas com o intuito de ditar as regras para a realização dos procedimentos e tomada de decisão. Elas precisam ser do conhecimento de todos, formalmente estabelecidas de modo que sejam cumpridas. Nelas estão descritos os deveres dos trabalhadores da enfermagem para desempenho de seu trabalho diário dentro do esperado pela instituição.⁵

Para qualquer organização de trabalho existem regras que são as normas da instituição. Essas normas são de extrema importância à organização do trabalho e conseqüentemente a qualidade do trabalho, pois quando elas são cumpridas resulta em bem estar para os trabalhadores e qualidade no atendimento do cuidado.¹³

As rotinas são guias para a execução de tarefas, proporcionando um melhor e mais rápido andamento de qualquer serviço. As rotinas são fundamentadas no estudo e na vivência adquirida no dia-a-dia do trabalho. Dessa forma, uma comissão designada pela chefia elabora textos que necessitam constituir a realidade do trabalho planejado, contendo orientações acerca da execução de tarefas, facilitando o treinamento dos trabalhadores.⁶

As rotinas necessitam proporcionar um melhor e mais rápido andamento do serviço. Precisam ser flexíveis e estarem sujeitas às modificações no decorrer do andamento do serviço, destinando-se a todos os trabalhadores, sendo extensa a sua ação. Por isso, a necessidade de flexibilidade. Toda organização deve ter rotinas, pois o trabalho diário é desenvolvido a partir do seu conhecimento. Quando se levam em consideração as rotinas, o trabalho torna-se mais eficaz e há possibilidade de se organizar uma melhor assistência ao idoso.

Quando se refere às técnicas ou procedimentos lembrar-se que estas são uniformes para toda a organização, estão baseadas em princípios científicos e não se modificam, independentemente de quem a realiza.⁶

As técnicas representam o saber dos profissionais da enfermagem, são habilidades demonstradas e aprimoradas pelos trabalhadores no exercício da profissão e através da busca de fundamentação teórica em outras áreas do conhecimento. Geralmente são apresentadas por meio da destreza manual e segurança, adquiridas ao longo da jornada de trabalho diário. Quanto mais procedimentos forem realizados, mais habilidade e confiança o trabalhador irá adquirir.⁵

Dessa forma, o MNRT traz orientações sobre as técnicas mais utilizadas na ILPI evidenciando, além de materiais necessários, o procedimento correto a ser realizado. Isto beneficiará a equipe de enfermagem, direcionando-a para uma melhor qualidade do fazer profissional, pois, quando se segue uma técnica adequada tem-se a cientificidade para a proteção dos trabalhadores, bem como para o idoso que está recebendo o cuidado específico.

CONCLUSÃO

Conseguiu-se elaborar e implantar o Manual de Normas, Rotinas e Técnicas em enfermagem que atendesse a realidade da ILPI investigada. Espera-se que essa pesquisa contribua para novos estudos e investigações que possam dar continuidade à produção do conhecimento da área.

O MNRT deve contribuir para uma melhor organização da ILPI, e para que os trabalhadores possam ter um conhecimento mais amplo das normas, rotinas e técnicas de enfermagem. Ele poderá contribuir no alcance do atendimento das necessidades da instituição, bem como dos trabalhadores, levando a um cuidado de enfermagem com mais qualidade e sistematização do trabalho. Também se pode destacar sua importância, pois será um instrumento, da estrutura formal da organização, transmitindo, por escrito, as orientações para o desenvolvimento das ações de enfermagem. Será um guia de relevância para o direcionamento do cuidado de enfermagem realizado com competência, ética e compromisso.

A importância da elaboração deste trabalho foi de grande valia, pois além de conhecer os trabalhadores responsáveis pelo cuidado do idoso, atendeu-se a uma solicitação do

Conselho Regional de Enfermagem à ILPI pesquisada. Realizou-se ainda um ciclo de educação continuada, onde todos os envolvidos na pesquisa-ação apreenderam mais acerca dos cuidados direcionados aos idosos residentes em uma ILPI.

A utilização do MNRT poderá possibilitar as seguintes vantagens: orientar no desenvolvimento das atividades do trabalho; proporcionar segurança para os trabalhadores; proteger à administração contra possíveis equívocos; evitar desordens no trabalho; minimizar o desperdício de material e de energia; proteger o idoso e melhorar a qualidade do cuidado de forma humanizada e integral.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica: envelhecimento e saúde da pessoa idosa - n 19, Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília; 2006.
2. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) - Seção São Paulo. Instituição de longa permanência para idosos. São Paulo: Imprensa Oficial; 2003.
3. Assis M. Aspectos sociais do envelhecimento. In: Saldanha LA, Caldas CP, organizadores. A saúde do idoso: a arte de cuidar. Rio de Janeiro: UERJ; 2004.
4. Neri AL. Qualidade de vida e idade madura. 6ª ed. Campinas: Papirus; 2006.
5. Santos SR. Administração aplicada à enfermagem. 2ª ed. João Pessoa: Ideia; 2002.
6. Motta ALC. Normas, rotinas e técnicas de enfermagem. São Paulo: Ítalia; 2003.
7. Thiollent, M. Metodologia da pesquisa-ação. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2008; p. 51-78.
8. Greenwood DJ, Levin M. Reconstruindo as relações entre as universidades e a sociedade por meio da pesquisa-ação. In: Denzin NK, Lincoln YS. O planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2006; p. 92-113.
9. Santos SSC, Silva BT, Barlem ELD, Lopes RS. The nurse role in the seniors' long permanence institution. Rev Enferm UFPE on line[periodico na internet]. 2008 Jun/Set [acesso em 2010 Ago 22];2(3):262-68. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/351>.
10. Neri AL. Palavras-chave em gerontologia. Campinas: Alínea; 2005.
11. Santos SR. Cultura nas instituições de saúde e suas relações com a identidade individual. Cogitare Enferm. 2007;12(2):229-35.

12. Cunha ICKO, Ximenes Neto FRG. Competências gerenciais de enfermeiras: um novo velho desafio. *Texto Contexto Enfermagem*. 2006;15(3):479-82.

13. Silva EM, Gomes ELR, Anselmi ML. Enfermagem: realidade e perspectiva na assistência e no gerenciamento. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2003;1(1):59-63.

Sources of funding: CNPq
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2010/08/22
Last received: 2011/03/08
Accepted: 2011/03/13
Publishing: 2011/04/01

Address for correspondence

Silvana Sidney Costa Santos
Rua Duque de Caxias, 197/503 – Centro
CEP: 96200-020 – Rio Grande (RS), Brasil